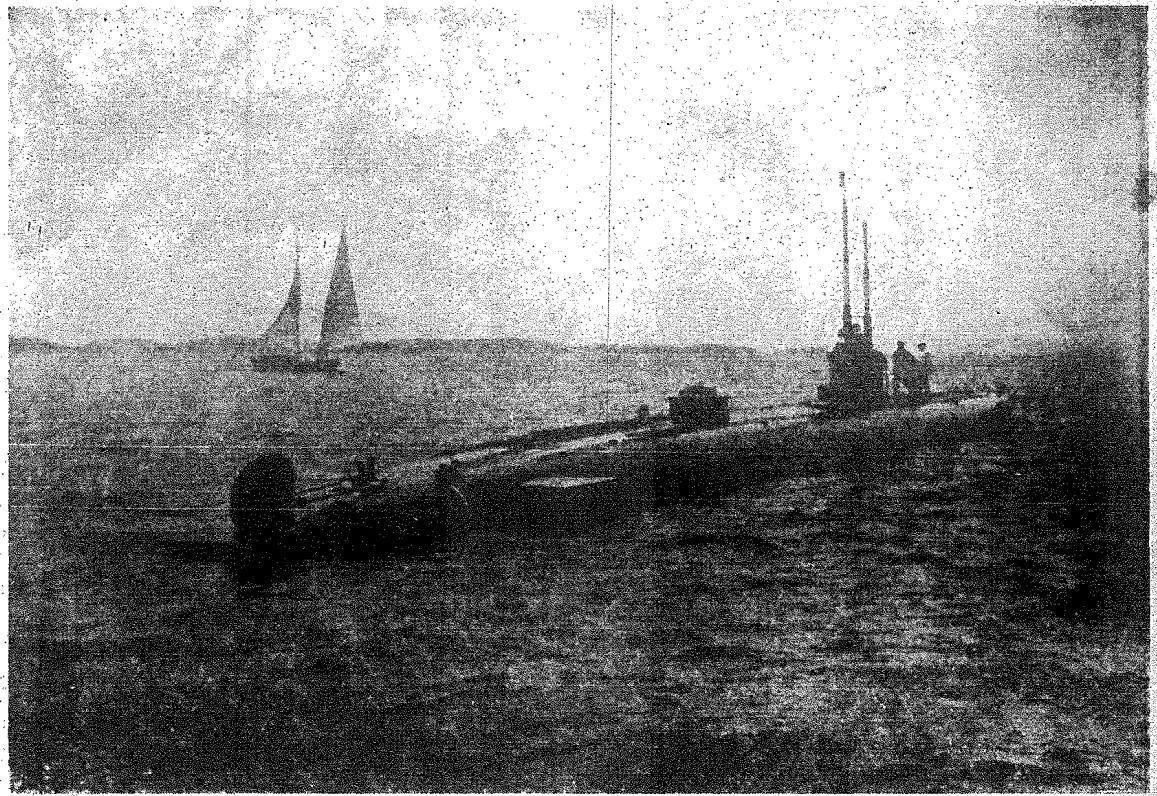


Nova Trento

Major Hypolito Boiteux



O Submarino F 3

ANNO I

NUMERO 29

Florianópolis, 5 de Novembro de 1916

„A PHENIX“

Semanario Ilustrado

Redacção--Administração--Officinas

RUA SALDANHA MARINHO N° 22

DIRECTOR

Edmundo Silveira

ASSIGNATURAS

CAPITAL { Anno : 15\$000
 Semestre : 8\$000

INTERIOR { Anno : 18\$000
 Semestre : 10\$000

NUMERO AVULSO 500 Rs.

ATRAZADO 600 Rs.

ANNUNCIOS

1 pagina a 3 cores	30\$000
" " 2	25\$000
" " 1 .. e cliché	20\$000
1 .. simples com vinhetas.	15\$000
1/2 pagina a 3 cores	18\$000
1/2 2	15\$000
1/2 1 .. e cliché	12\$000
1/2 simples com vinhetas	8\$000

Os annuncios gosarão dos seguintes abatimentos:

2 meses 5 'l., 6 meses 15 'l. e permanente 25 'l.



SEMANARIO ILUSTRADO

ANNO I

FLORIANOPOLIS, 5 de Novembro de 1916

NUM. 29

O dia dos mortos

O Estado e a Egreja associaram-se para a comemoração dos mortos.

O Estado esteve à sua homenagem a todos os que morreram e a Egreja relembra os seus fieis defuntos.

Ambos estão no seu direito. Cada um dentro do seu ponto de vista e dos seus princípios.

Despertamos na quinta-feira com os dobrés dos sinos.

Sahimos à rua. Havia gente de preto e o próprio céo era quasi preto. Houvera um temporal pela madrugada.

Nos edifícios públicos as bandeiras muito caídas, muito tristes, como azas derreadas de passaros mortos, pendiam à meia haste.

Uma tristeza infinita enchia a manhã, pâirava nos céus e nas almas.

Passavam crianças conduzindo flôres para o cemiterio distante, ao alto da ladeira vermelha, larga e escorregadiâ, por onde os mortos subiriam e não descerão nunca mais.

Fomos ao cemiterio à tardinha. Fomos com os pés, andando, abstractos a sonhar com a vida e a poupar na morte...

* * *

A necrópole que se estende pelo alto domérrio é desisa pelas encostas, estava cheia. O vento sul, como de costume, fustigava os rostos e ameaçava chapéus e saias. Um vento irreverente.

Mas o cemiterio estava cheio, que desabam mal acabamos de atra naturalmente de gente piedosa e vessil-as.

triste, dominada pela saudade dos entes queridos que ali dormiam ou na impossibilidade de volver ao passado, de recuar, para que a vida seja mais extensa e que nós mesmos a renovassemos.

Entramos e ficamos indecisos. Onde estávamos? No cemiterio não era possível. Aquillo tinha más um aspecto de montanhas distantes; as aguas crê-festa que de dôr.

Risadas altas rebentavam por de branco as margeas da bahia for-detraz dos tumulo's, e todo um vo-zear de alegria enchia e agitava aquele local, de onde os nossos olhos descobriam a perspectiva sur-preendente dos montes distantes, olhas crêspas e da casaria que vai debruando de branco as margens da bahia formosa.

* * *

Mas deve ser assim mesmo. Para chorar não falta occasião.

A criatura deve rir sempre que tiver vontade, seja onde fôr, porque cada vez o riso expontâneo e sincero vai sendo mais raro num meio e numa época em que só ha um sentimento que se aperfeiçoou: o da maldade.

Começamos a ter inveja dos que riem naquella hora e naquelle local e quasi a ter inveja também dos que dormiam para todo o sempre em tumulos cobertos de flôres.

Eram felizes os que riam porque não tinham tristezas, e eram felizes os que dormiam porque, ao menos, já delles não se ocupam os vivos..

* * *

Michelet disse que os dias da vida são como as pontes de um rio presente: numero:

O vento sul soprou mais forte, numa rajada violenta.

Começa a chover.

Os vivos sahem a correr do cemiterio e os mortos ficam.

X.

A PHENIX

Devido a mudança das nossas oficinas para o espacoso predio à rua Saldanha Marinho nº 22, fôm's obrigados a deixar de publicar a nossa revista domingo passado.

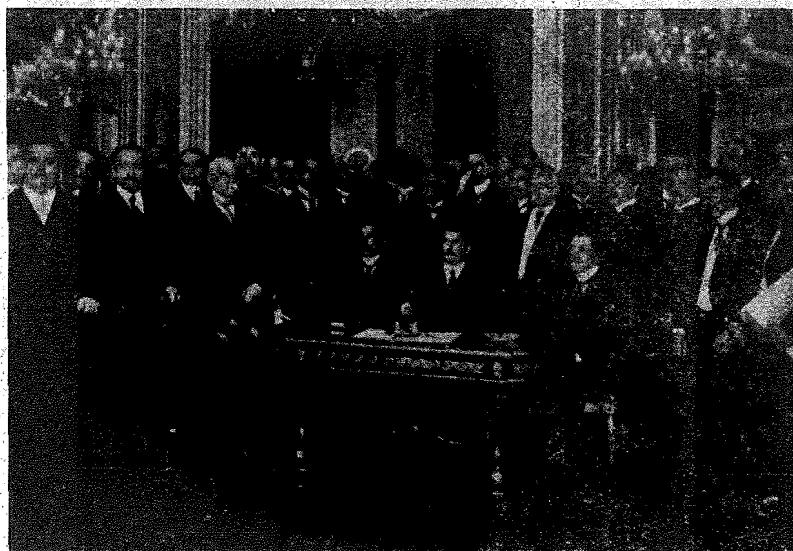
A Phenix está agora convenientemente installada, podendo aceitar quaesquer trabalhos typographicos ou de clichés de photogravura ou de zincographia, dispondo para isso de pessoal apto, como se poderá



Dr. Wenceslau Braz

Presidente da Republica

O acordo Santa Catharina-Paraná

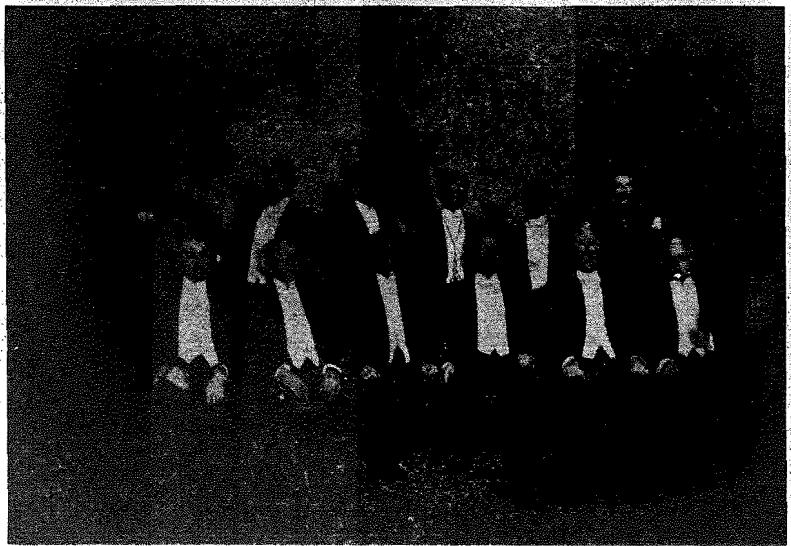


O primeiro cliché representa o acto da assignatura do acordo inter-estadual em uma das salas do Palacio do Catete.

O segundo, após o banquete oferecido pelas bancadas catharinense e paranaense aos dois governadores.

Vê-se no primeiro plano da direita para a esquerda: Coronel Eugenio Muller, e dr. Abdon Baptista, deputado e senador catharinenses; dr. Alfonso Camargo, presidente do Paraná; dr. Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina; Généroso Marques, senador paranaense e dr. Hercílio Luz, senador catharinense.

No 2º plano: Ajudante de ordens do dr. Camargo; dr. Lebon Regis, deputado catharinense; dr. Luiz Bartholomeu, deputado paranaense; dr. Celso Bayma, deputado catharinense; dr. João Pernetta, deputado paranaense e capitão Godofredo Oliveira, ajudante de ordens do dr. Schmidt.



Dr. Felippe Schmidt

Aureolado pelos justos aplausos de toda a Nação, regressará na proxima quarta feira á S. Cátarina o benemerito estadista Sr. Dr. Felippe Schmidt.

A missão que levou S. Exa. á essa irritante contenda fonte de Estados, em litigio, capital da República, foi a mais grandes males, que assoberbaram honrosa e mais patriótica.

A secular questão de limites que tão fundos dissabôres causou à harmonia da familia catharinense, exigia uma solução digna e elevada.

Coube ao ilustrado Sr. Presidente da Republica a mobilissima tarefa de encaminhal-a, procurando, com muito accerto, por termo a

á essa irritante contenda fonte de Estados, em litigio. As brilhantes e inconfundiveis o regimen republicano.

Jamais seria executada obra tão accôrdo, constituiram, pela sua alta grondiosa e tão humana que col- relevancia, um verdadeiro acontecimento nacional, através desses povos irmãos, oriundos da mesma

solemnidades de que se revestiu o 27 annos de vigencia democratica. O nome do Exmo. Sr. Dr. Felippe Schmidt acha-se indissoluvelmente ligado a elle, porque só com mente de S. Exa. dependia o so-



A «garden party» offerecida pelo Prefeito do Distrito Federal aos dois governadores.

e lamentável erro.

Acatando a patriótica interferência do primeiro magistrado da Nação, o Sr. Dr. Felipe Schmidt, n um largo gesto de grande desprendimento, transfigurou com as aspirações nacionaes na obra grandiosa da confraternização brasileira.

Com a realização efectivada do accordo, mais limpidos se tornaram os horizontes de nossa amada Pátria que, ainda há bem pouco tempo, se toldaram de pesadas nuvens, ameaçadoras à integridade do nosso abençoado solo.

Aos espíritos demagógicos, affeiçoados á estreiteza dos princípios anarchicos, aos discórdios, de todos os instantes é de todos os matizes, o relevante serviço que o Exmo. Sr. Benemerito entre os maiores servidores das grandes causas.

Dr. Felipe Schmidt vem de presentar ao Brazil unido, não tem a importancia que se lhe atribue!

A Posteridade indefectivel nos seus equanimes julgamentos ha de as inscrever o nome do illustre Governador de S.Catharina como um nome honrado,

lucionamento do importante caso.

Dada a absoluta intransigencia com que o benemerito catarinense soube sempre defender os lidimos interesses de S. Catharina, assegurados integralmente pela luminosa sentença do Supremo Tribunal, as attenções de todo o Paiz se voltavam exclusivamente para a sua destacada personalidade.

Persistir sempre dentro da intransigencia ferrea, quando os altos poderes da Republica com os aplausos unanimes da Nação, procuravam derimir o pleito por meio de um honroso accordo, era um profundo



Visita do dr. Felipe Schmidt ao Submarino F 3, onde assistiu diversas manobras.

Sr. Benemerito entre os maiores servidores das grandes causas.

As homenagens que o povo catarinense lhe vai prestar, no momento feliz de seu regresso, são tributadas ao Exmo. Snr. Dr. Felipe Schmidt, apresenta-a Sua Exa. boas vindas.

de vontade, de trabalho e de patriotismo.

A «Phenix» associando-se ás justas manifestações de subida apresenta a Sua Exa. boas vindas.

O Naturismo

...O Naturismo tem sido um elemento civilizador dos povos e um código seguido para a saúde humana.

Prescreve ao homem um sistema de vida concorde com as leis da Natureza.

Preconisa a alimentação vegetariana como mais sadia, mais de acordo com a nossa dignidade; a higiene corporal; o Ar, o Sol, a Água, como os meios naturaes de prolongar a vida.

Condena abertamente e sem tregos o alcool, o fumo, os excitantes nocivos, principalmente a alimentação carneia, mostrando que a natureza humana lhe é refractaria e que o seu uso sancciona a morte.

O Naturismo quer o homem bom, vinculado á natureza, amanindo-a, sentindo-a, não permitindo a violencia ás aves, aos animaes; o vicio, o crime; tornando a humanidade estranha á morte e ao derramamento de sangue.

Vê nos seres criados seus companheiros na realisaçao dum plano superior.

Não faz da natureza um ídolo, como o naturalismo, mas a tem como irmã a quem muito se quer.

D'ahi o seu grito de revolta contra o mal, contra os acouges, contra a caça, o tiro aos pombos, o aprisionamento das aves, a pena de morte e a guerra.

"Não matarás é um dos seus pendões.

"Na massa do meu pão não entram dores" é a proclamação consoladora que elle faz.

Tém de ser um movimento sympathico pela brancura das suas intenções e pela fé de officio que apresenta. Assim seja,

Laercio CALDEIRA

Eterno thema

Minh'alma louca, abriza lá,
Pediu-me que fosse mudo;
A bocca não disse na lá,
Os olhos disseram tudo.

E tu soubeste que eu vivo
Por tua cauza a soffrer!...
Ai! como vive captivo
Quem poude um dia te ver.

Mas, como é doce o tormento,
Como têm risos a dor,
Nascida de sofrimento
Que vive no meu amor!

Si os olhos se arrazam d'agoa,
Tem este pranto valia;
Vem sempre depois da magoa
Mais doce e viva alegria.

Ai! deixa, deixa que eu viva
Soffrendo pór te querer;
Minh'alma nasceu captiva,
Captiva deve morrer!

F. Wanderley

S. Paulo Outubro 1916.

Fred. Wanderley

O magnifico poeta das «Culpas», o artista perfeito do «Seara do coração», acaba de nos honrar com a promessa, de ser collaborador efectivo D'«A Phenix».

Muito nos desvanece a gentileza do poeta mineiro, que, actualmente residindo em S. Paulo, é alli um dos mais queridos buriladores do verso.

«A Phenix» agradecida cumpriimenta o inspirado autor dos Versos e congratula-se com os seus leitores pela collaboração valiosa de Fred. Wanderley.

Boiteuxburgo

Homenageando á memória do inovável Coronel Henrique Carlos Boiteux, chefe da distineta familia Boiteux que tantos e tão reaes serviços tem prestado à historia da nossa terra natal, o illustre sr. dr. Samuel Gomes Pereira, digno Inspector do Povoamento do Solo denominou a séde do nucleo Esteves Junior de *Boiteuxburgó*, conforme nos comunicou no officio abaixo, que muito agradecemos:

«Não tendo sido dada, até hoje, denominacão official à séde do nucleo Senador Esteves Junior e, alem de impropria, nada significar a designação "Barra Negra" que se lhe tem dado, porque Barra Negra fica situada cinco kilometros a jusante do local onde está estabelecida á séde, comunico-vos que, autorizado pela Directoria do Serviço de Povoamento, resvolvi dar-lhe a denominação de *Boiteuxburgó*, em homenagem ao falecido Coronel Henrique Carlos Boiteux, tronco de uma illustre familia catarinense, um dos primeiros e o mais operoso explorador do sertão onde foi fundado aquelle nucleo e ao qual muito deve o serviço de colonisaçao d'este Estado pelos esforços e zelo com que se dedicou ao progresso e desenvolvimento da antiga colonia que hoje constitue o prospero municipio de Nova Trento. — Saude e Fraternidade. — Samuel Gomes Pereira, — Inspector.

Joé Collaço

O nosso primoroso collaborador sr. deputado Capitão Joé Collaço, digno oficial de gabinete do governo do Estado, regressou, no Ruy Barbosa, da capital Federal.

A Phenix abraça-o muito afetuosamente.

Homenagem ao Mérito

Bem dizia Carmen Sylva, a nobre rainha escriptora que «a modestia é a sombra do valor». É justamente a modestia que vive a encobrir o merecimento, o valor moral e intelectual de um dos nossos mais notáveis artistas da nobre e humana arte de Esculapio. Refiro-me ao distinto medico Dr. Alfredo Araújo, senhor de finas qualidades; dotado de uma inteligência robusta e bem cultivada, e de nobres e humanitários sentimentos. O meu querido filhinho Osmar, de 5 meses de idade achava-se prostrado no leito, cheio de cruciantes dores. A sua enfermidade consistia em 38 tumores e forte desorganização nos intestinos. Immediatamente procurei o alludido medico a quem entregruei o pequeno aos seus carinhosos cuidados, e isto, sem esperanças, porque no estado em que se achava o enfermo sómente a providencia Divina poderia salvá-lo, mas, abrigo de Deus, está a Scienzia. E graças a Deus e a Scienzia, a Intelligença profunda, a competencia abalizada do distinto clinico, que soube com pericia e arte estudar e combater o mal, hoje o pequeno Osmar, que se acha com 10 meses de idade, está completamente restabelecido, forte e saudoso. Isso quer dizer que o Dr. Alfredo Araújo devia a sua modestia, occulto o seu valor scientifico. Mas nós, entendemos que o brilho resplandecente do Mérito nunca deverá ser offuscado pela neve da Modestia, por isso levamos ao Publico este auspicioso fato, que vem confirmar o valor do humanitario, é ilustrado Dr. Alfredo Araújo.

As photographias abaixo representam 1º o pequeno Osmar com 5 meses de idade, no leito enfermo, e 2º Osmar 5 meses após completamente restabelecido.

Fbris 29 de Outubro de 1916.

Augusto José da Silva
Proprietário da Barbearia Estrela



(1 photografia)



(2 photografia)

Centro Cívico Litterario

Esta digna Associação de moços patrícios que não tem poupadão esforços para levantar o cívismo do nosso povo. Vem realizando, aos sabbados, palestras literarias, cívicas e humorísticas, reunindo, desse modo, em os salões, em clóe convívio de intellectualidade, selecta assistência de cavaleiros e de exmas famílias.

Sabbado, 28 do passado, ocupou a tribuna o nosso distinto conterraneo e apreciado collega sr. coronel Francisco de Salles Brazil, que desenvolveu brilhantemente o tema: *As doenças da nossa sociedade.*

O sr. coronel Salles Brazil apontou os defeitos de que está cívica a sociedade, demorando-se logo considerações philosophicas, umas, humoristicas, outras sobre cada um das males que nos afectam, fazendo citações interessantes.

O trabalho do nosso ilustre collega é digno dos mais frâncos elogios e bastante mércidos foram os aplausos com que o selecto auditório cobriu as suas últimas palavras.

Hontem foi conferencista o conhecido homem de letras, o respeitável sr. Sérgio Nolasco de Oliveira Pires, que dissertou sobre *Bellas Artes*, e da que trataremos em o proximo número.

Sabbado, segundo consta-nos, ocuparia a tribuna dos conferencias do Centro, o nosso collega de redacção, sr. professor Clementino Britto, que fará interessante palestra sobre *O Nauoro.*

A Phenix cumprimentando o sr. coronel Salles Brazil pela sua bella conferencia, felicita a digna directora do Centro Cívico pela feliz id'a desses sábados.

A PHENIX

Poranjuba catharinense

Outra xacáia interessante apresento da colheita que fiz no povoado de Cannasvieira...

Só às velhas avos a recitam hoje a lúz luminosa das candeeiras, nos longos setores das nossas praias as netas rebeldes e insócias.

Bernaldo Francez

"Quem baté em minha porta,
quem batir quem está abr?"

"Sou o Bernaldo Francez,
a quem vós costumais abri."

"No aír de tumba portar
tuas gemit se apagou,"

Diz o Bernaldo Francez

que com o chapéu abanou.

Segui Bernaldo Francez,

e sou tu aír de mim,

e por tua voz e mágoa

que senti te acharon,

que aír amisa lava e...

em amas de beijo m.

A agota mads pipa que tegho

eu te dicas a geben,"

que é aír de mim.

As sás-de-as pás e luas,

e os diablos que eu bem n'as vi-

... o

Diz-me tu Bernaldo Francez,

que é aír te vitas pra mim?

Se tu temas a meu paé

esse é aír a bom domum,

que tu temas o meu paé

que tu temas o meu paé

se tu temas os tu os criados,

criados illos são de ti,

se tu temas a meu marido,

tegas longas estás d'aquí,

que mudas pelotias o matem

casas e casas me vitoriam a mim...

"Não me temo de tu paé,

que esse signo é de mim,

não me temo de teus irmãos,

que combados são de mim;

não me temo de teus criados,

que criados de mim s...

que me temo de tu marido,

que esse mesmo estás aír!"

"Se tu és o meu marido

o que é que trazes para mim?"

"Urago-te raios de gronde,

cadete da carmesim,

angantilhas amarellas,

frontallada de marfim..."

"Matai-me, marido, matai-me,

matai-me que eu bem queria;

anti se que me dás à morte;

coizas te decho a pedir

A tumba que me levar,

que é de veludo cárme sim;

os padres qui me levarem

sejam da Misericórdia;
os sacerdotes que me acompanharem,
sejam duzentos ou mil;
a igreja que me enterrarem
seja a igreja de Jajim,
que lá se diz muita missa
e alguma dirão poi mim.
Deixa eu passear na varanda;
passear poi despedida..."
"Sabei, real senhora,
que eu sou cagador subtil;
tendo a caça na mão
não posso deixal-a fugir..."
"O Lusa, que estás tão clara,
ao acaba de amanhacar,
esta desgraça aílha
acabará de padecer..."

"De onde vens, cavalleiro,
de onde vens tão arraial?"
"Venho ver a minha dama
na panela a me esperar!"
"A tua dama é morta,
é morta e está aqui..."
Aqui levo enchada e pá
e terra com que a cobri!
"Adiante, meu cavalo,
aqui não laçam paraada,
quero ver a minha dama,
tao bonita, enamorada!
Adiante, meu cavalo,
não te ajoelhes aqui;
quero ver a minha dama,
que há três dias não n'vi..."
"A tua dama é morta,
morta e está aqui;
o seu marido matou a
matoia por causa de ti..."
"Adiante, meu cavalo,
isso ainda não é assim;
quero ver a minha dama,
que suspirando está por mim..."
"A tua dama é morta,
é morta e está qui;
aqui levo enchada e pá
e terra com que a cobri..."
"Abre-te tempos de pernos,
portalada de marfim!..
Quero ver a minha dama,
deitada a par de mim!"
"Vive tu, meu rico amor,
vive tu, que eu já morri;
os olhos que te avistavam
já a vista não têm em si.
A bôca que tu beijava,
docura não têm em si.
Os braços que te abraçavam,
já força não têm em si.
A mulher que tu tiveres,
educa mais que amim,
que não se perca por homem,
como eu por ti me perdi.
A filha que tu tiveres
chama Anninha, como a mim."

para quando chamares por ella,
para te alembrares de mim.
Vive tu, meu rico amor,
vive tu, que eu já morri;
de dia carrego lenha,
de noite queimo-me a mim!..."

* *

Nos Cancioneiros de Garret e Theophiló Braga aparecem versões desta xacáia, Sylvio Romero e P. da Costa também dão della versões colhidas no Rio de Janeiro e Pernambuco. Também A. R. de Azévedo nos fornece duas variantes colhidas nas ilhas da Madeira.

(continua)

Lucas A. Boileux

Guarda nocturna

Falla-se na fundação duma Guarda Nocturna. Já não é a primeira vez que se pensa em garantir o commercio ilhéo contra roubos proveitos, mas impossíveis. E a impossibilidade está em ser os laranjões que operam nestá pacata ilha dos Patos, vulgares gatunos de castiçais de igreja e capachos dos corredores.

Mesmo assim não logram escapar as unhas do Machado que nestes últimos tempos, tem chamado a si toda a astúcia policial florianopolense.

A arte de roubar, em S. Catharina, ainda não faz uso da gazua, do pé de cabra, da profusão imensa da mecanica fraudulenta e não usa luvas para escapar a impressões *dactiloskopicas*. Os crimes que mais se registrava são os de violencia. Homicídios cometidos, em geral, no final dum baile ou dumã bambochata á paraty e *lambé-socca*, em que o assassino mal tem tempo de ferir e a mão do Mustaphá já lhe está a pesar sobre o hombro com o classico: "Tejé preso.

E d'ahi vá a gente estudar regulamentos, compilar dados de segurança publica e... perder o tempo.

Dr. Ulysses Costa

Chegado do Rio de Janeiro, onde foi, em missão especial, o Sr. Dr. Ulysses Costa, illustre chefe de Policia, retornou ao exercício do seu cargo, em cuja actividade se tem conduzido com grande elevação de vistos e exemplar dedicação. Espírito culto, jornalista consumado e prímoroso, S. S. teve, ao regressar o desejo de ver quanto é apreciado na sociedade florianopolense.

A Phenix, que continua brilhante escritor um excelente amigo, apresenta á S. S. afetuosa saudações com os votos de profusas felicidades.

Senador Vidal Ramos

Acompanhado de sua exma. esposa a respeitável sra. d. Therezinha Ramos, que acaba de em Ponta Grossa, ser operada com feliz sucesso pelo distinto cirurgião dr. Burzio, chegou domingo a esta Capital, o nosso distinto representante no Senado Federal sr. Coronel Vidal Ramos.

Ao desembarque do digno parlamentar e de sua exma. esposa, compareceu, além do representante do sr. Governador do Estado, crescido numero de exmas. famílias e cavalheiros.

A Phenix apresenta os seus votos de boas vindas.

Dr. Euripedes Ferro

No interior do Estado, onde fôr em objecto de serviço público, acaba de regressar o nosso estimado colaborador sr. dr. Euripedes Gonçalves Ferro, competente engenheiro chefe do Distrito Telegraphico.

A Phenix, que tem no illustre dr. Ferro um companheiro dedicado, reiteira-lhe os seus votos de boas vindas.

Senador Hercílio Luz

Está nesta capital, vindo no Ruy Barbosa, o exmo. sr. senador dr. Hercílio Pedro da Luz.

O desembarque do digno e estimado patrício foi muitíssimo corrido, tendo a elle comparecido o exmo. sr. Coronel governador do Estado.

Apresentamos-lhe as nossas saudações.

Voluntários

Domingo, no Laguna, seguiram para a Capital Federal os voluntários catharienses, que vão tomar parte nas grandes manobras do Exército.

Ao embarque dos jovens voluntários compareceram o commandante da guarnição sr. major dr. Pedro Taulois, officiaes do exercito, os sócios do Tiro 40, extraordinário numero de exmas. famílias e grande massa popular.

Ao desatracar o Laguna foi a Bandeira Nacional saudada com uma marcha batida, protompendo o povo em entusiasticas aclamações, correspondidas pelos voluntários, que foram cantando o hymno, contentes e felizes prestar o seu culto de amor à Patria.

A Phenix, que se fez representar, deseja aos jovens conterraneos a maior somma de felicidades.

NA DELEGACIA

O metro que o Sr. tem na sua loja é para medir fazendas e fitas e não para quebrar à cabeça do seu caixeario.

Sr. delegado, esse caixeario é tão malandro e atrevido que fique fora de mim!

Elle é quem obrigou-me a tornar essa medida energica!

Cura importante

Importante cura acaba de operar o ilustrado clínico sr. dr. Alfredo Araujo, digno e zeloso Inspector Veterinario neste Estado, em um filhinho do sr. José Augusto da Silva, que se achava com 38 surrunculos e após pouco tempo ficou completamente restabelecido.

Mais alto do que a respeito poderíamos dizer fallam os clichés que estampamos.

A Phenix felicita ao distinto médico sr. dr. Araujo pelo optimo resultado obtido, demonstração evidente do seu valor científico.

Arno Dietrich Junior

A patriótica e distinta Sociedade do «Tiro 40», sofreu um rude golpe, perdendo um de seus estimados atiradores cujo nome encontra estas linhas.

Arno, era um camarada querido por todos os outros seus colegas de armas.

No Tiro, contava com a amizade sincera de seus superiores que muito o estimavam por ver que elle era um atirador que honrava a corporação, dado o seu comportamento exemplarissimo e a sua assiduidade aos exercícios.

Um dia antes de morrer o infeliz joven, que era um patriótica entusiasta estava, preocupado em mandar preparar seu uniforme, para formar na guarda de honra que se fará ao Dr. Felippe Schmidt.

O enterro do infelicitado moço esteve concorridíssimo, tendo comparecido todos os seus camaradas, no cemiterio, uma esquadra de Companhia do Tiro prestou as honras funebres.

Paz a sua alma, e pezames à sua Exma. família.

Ultimos dias

Nestas horas de espera e' aancia e atroz desejo
de correr para ti, eu sinto como tarda,
de teu vulto a surgir, o desejado ensejo.

O meu desejo é flôr que, entreaberta, cae...
Em todo o fim de sonho uma illusão aguarda
a alma que despertar... Todo o prazer se esvaca
se muito ha que sentir para chegar-se ao fim !

Por isso e que não vens de uma saudade ingente
e' roada a eburnea fronte esbelta, enamorada,
Trazendo dentro d'alma uma afreição latente.
Esperas lá por mim...

Esperar é reter na mais suave endeixa
a lembrança de um bem que ao coração agrada:
d'alma que é nossa irmã o vago ardor da queixa,
a saudade de um beijo, a historia dê um perfume,
a delicia dê um ai ! por um final de tarde !

O Tempo, é mais que um Deus, todo o poder resume...
Espera. Ha de surgir a desejada aurora,
o sol quasi não arde...

Alonga o triste olhar pela amplidão em fóra...

Em breve hei de chegar... levo-te a primavera !
a aancia de um coração desabrochado em flores—
todo o desejo, em fim, que ha muito custo espera
e cança de almejar, e queima-se em ardores.

Blumenau, Setembro de 916

João CRESPO

OLHOS TRISTES

Olhos tristes ! vós sois como dois sóes num poente:
Cançados de luzir, cançados de girar;
Olhos de quem andou na vida alegremente
Para soffrer depois, para depois chorar...

Andam nelles agora, a vagar lentamente,
Como velas de náus sobre as águas do mar,
As nossas illusões n'um rosario silente...
Olhos tristes vós sois dois monges a rezar.

Sinto, ao vos ver assim, tão cheios de humildade,
Marinheiros cantando a canção da saudade,
Num côro de tristezas e de infinitos ais...

Olhos tristes ! eu sei nossa historia sombria
E sei quanto chorais, cheios de nostalgia,
O sonho que passou e que não volta mais...

Luiz Edmundo

ESMERALDA

Esta é a benedita pedra da esperança !
Vinde vél-a, Poetas ! vinde vel-a
Com seu luzir suavissimo de estrella,
E seu clarão de bemaventurança...

Amantes: não deveis jamais perdê-la
Da vossa vista... Sua luz não cança...
E uma voz de consolo e confiança
A's vezes brota dessa joia bella !

Verde sonho das selvas e das ondas
Do inquieto olhar do amor nunca te escondas !
E tu que tens na fronte uma grinalda

De desenganos e de fé perdida,
Esquece as mil disillusões da vida
No crystal illusorio da esmeralda...

Luiz Guimarães Filho

COLLISÃO

A vida é um mal, a morte um bem incerto.
Maldizendo da vida, temos medo
Dessa esphinge que, do alto do rochedo,
Nos dicta o enigma tragico, encoberto,

Maldizemos da vida; mas o certo
E' que, alfim, se devenda esse segredo;
Essa vida termina tarde ou cedo,
Essa morte nos leva longe ou perto.

Ao nada ? A' natureza ? Aonde nos leva ?
A' luz eterna, á irréparavel treva
Onde a dôr de outros tempos se suporte ?

Se fugirmos da vida, que incerteza !
Se evitamos a morte... ó Natureza,
Que tédio a vida, que terror a morte !

Augusto de LIMA

A PHENIX

A Massambú

(Fragmento de um livro inédito)

por

Insulano (Dr. Duarte P. Schutel)

II

Tres dias em Massambú

Que esses vivemos a vida
Numa imagem de encanto!

(Poesias - Almimos.)

A narracão de quasi toda a minha vida que te tenho feito n'este livro; amenisando a ausencia e desabafando um coraço de moço que carece das illusões da amizade; tem a simplicidade da verdade, e si n'ella apparece alguma cousa de romantico, é que em meu viver as circumstancias tocaram o romance e quicai a imaginação me fez olhar alguma cousa por além do positivo, secco e austro da vida em nossos dias.

Nascido no canto do Brazil onde a belleza das mulheres é proverbial; criado depois na franqueza patriarcal das campinas do sul, minha juventude veiu se escoar molle e rachitica no seio dos estudos na corte, eu deslinhava a canisação do espírito combatendo sobre a sciencia q'ruindo ao sentir borbulhava-me na fronte os primeiros impulsos do ardor que o sol de minha terra accende em seus filhos, uma necessidade indefinida de ver e interrogar a natureza me levou a visitar a minha linda província.

Ha muito tempo que a não via e nem uma lembrança tinha de suas couzas.

Trez mezes fugiram rápidos e desapercebidos;---porque uma nova existencia se abrira aqui diante de mim. Absorvidos nos estudos havia deixado na corte passar por mim esses prazeres de todo o moço;---nunca os olhos de uma mulher tinham achado coração dentro em meu peito; e eu não buscava a beleza sínão nos ideaes que os pinceis traçavam em minha tela; só quando pintava mé lembrava da expressão de um rosto formoso.

Eu nunca tinha amado.

E aqui... tu sabes o resto.

Pois bem, tudo isso eu vi desli-

sar-se diante de mim por entre as arvores comivaqui la procissão phantastica que passou por Joao de Musset. (1) Passavam e repassavam todas as scenas de minha vida---umas me faziam rir e outras me entristeciam e agonizavam-me la se iam todas perder por entre as folhas com a humaça deslumbrada do cachimbó;

E esses pensamentos não foram cansando o espírito, e o ar para das horas à harmonia dos misticos e o clima calor do dia, me fizeram adormecer no corpo, e eu esqueci o passado e a vida, a solidão e o amor.

Senti uma batida pançada no hombro e um grito que me faz levantar assustado; era o Eu que me vinha chamar para jantar---eu brincava n'ido toda a manhã.

Fomos para cós, mas na roça in-lá quis n'ela fazer sempre tanto appetite, e a comida frugal e simples que abusasse me qualha melhor que os alubos e arroz artifices da corte; será defeito, mas é exacto.

Depois d'jantar conversámos um pouco e quando já o sol descambava atiaz do Morro-dos-Capellos, fomos nos sentar na porta da casa.

Que lindas são as tardes em nossa terra!

Arquelle quadro tam animado, tam risinho como uma virgem inocente acordar, e que meus olhos bebiam avidos ao amanhecer, parecia agora entristecer-se pouco a pouco; a alegria de vida ha pouco transformara-se n'uma sorriso melancólico e indefinido;---a humonia ruidosa que os passarões acordando vibravam saltando nas arvores, trocata-se lentamente n'uma melodia suave e saudosa, que morria nas montanhas deixando atravessar agudo e tremulo o grito da ferrea araponga, e murmurar os languidos gemidos da triste rola balançando-se nos ramos;---um pescador em pé guiaua sua canoa que cortava serena a superficie do riô, e ao som de sua voz tristonha tremia nos ares seu canto monotonio e bello.

Os echos emmudeciam, os montes azulavam-se ao longe e escureciam, e o céo carregava seu azul de indigo e o sol descia n'uma banda de fogo a esconder-se da noite que vinha perto; era a virgem que se recostava docemente e ia adormecendo voluptosa.

Eu n'o pudera resistir a esse effeito da natureza que sempre falla tam alto em mim;---si tu aqui estivesses eu tinha mais uma linda poesia tua; mas eu não sou poeta; havia trazido meu album, fui buscar-o e rapido esbocei-o o rascunho dessa scena guardando para outro dia o completa-lo.

Tambem a noite tornou-se escura e fria; nós accendemos um pequeno foguete da casa para afugentir os marins e nos pruzenos a conversar sentados todos do lado de fôrta. Tinha vindos alguns pescadores de oceano a tambem ali estavam comp-

Mi amigo, essa noitada assim agradou, na roça, realizava um d'aquellos sonhos que me passavam pelo cranio e que tu chamavas de Loucuras rurais (as furnas d'um cachimbó).

Fiziamos quasi um circulo, sentados uns nos degraus de pedra das casas, outros, abaixados ou sentados em troncos em volta do foguete, deixando um espaço contra o vento por onde mais a humaça se dirigia.

A noite ia escura e fria.

A luz vermelha d'um foguete batendo em cheio no rosto e corpo d'esses individuos, carregava-lhes as sombras de negro e dava-lhes uns claros energicos e sinistros. Uns fumavam e outros preparam seus cigarros de palha com as facas enormes que os acompanhavam. E eu em pé, encostado a um pau, fumava no meu cachimbó, devorando com ardor a belleza d'esse grupo admiravel. A escuridão era completa e a luz da fogueira abafada pelo frio e trevas, apenas retocava-nos e ia rasgar bruxulando na face lisa e morta do rosto, com um traço mal esbatido.

---Pois é verdade, disse um homem de seus quarenta annos, por entre as baforadas do cigarro, é verdade! Bom tempo era esse para nós que ainda então eramos moços!

Mas depois veio a guerra, e tudo se mudou;---muito mal faz a guerra! ---D'ahi para cá ninguem mais pôde se endireitar; quanta casa desgraçada, quanta familia empobrecida! ---Maldita guerra!

---Maldicta guerra, Sr. Christovam, maldicta guerra!---porque era guerra entre irmãos e amigos; era bem triste quando tocava a avançar;---eu me a lembrava que entre os raposos estava meu pae e o meu melhor amigo---era cousa feia!

Não falemos mais n'isto pelo amor de Deus; faz-me entontecer a cabe-

A PHENIX

ça quando penso n'estas cousas: e o não perder uma só palavra d'esses fructo que se tirou? Nem paga se deu aos valentes que se bateram com força.

— Vejam como anda o nosso bom capitão;—se fosse algum estrangeiro ou gente lí de outras cidades, havia de hoje estar muita bem.

— É assim, disse um outro de longas barbas e rosto ennegrecido pelos solos; a nós nos mandá servir á guarda nacional para gastarmos algum vintém que ajuntemos, e tiram-nos de nossos trabalhos; depois queixam-se da falta de mantimentos.

— É assim mesmo, sim-senhor.

E fez-se longo silencio em que cada um parecia scismar na vida desgraçada que levam na mais bella província do Brazil. A conversa cabindó sobre a vergonhosa tomada da Laguna (10) pelos farrapos, e sobre os acontecimentos da guerra do Sul, esses homens recordavam-se de seus feitos e os contavam com a força e singeleza da verdade e do espirito inculto; mas como acontece sempre que por ahi se fala n'essa guerra funesta, terminavam pelas lamentações dos estragos que ella deixára, e entristecidos buscavam esquecer essa pagina sangrenta da historia do Brazil.

Eu ouvira com afam esses feitos heroicos de meus patrícios narrados por seus testemunhos, e meu coração de brasileiro expandia-se ao orgulho de tanto brio e valor.

Tu imaginas com quanta anciedade eu sonha todos esses factos que tomavam propoções mysteriosas assim na roça ao escuro da noite e em roda d'essa fogueira: minha curiosidade me prendera a voz nos labios para

mais e a pequena fogueira se apagava poi falta de alimento.

Quando elles se callaram, soltei um longo suspiro.

— O Sr. D.... está aborrecido d'essas historias da roça, exclamou um moço pedindo-me o cachimbo para accender seu cigarro, vamos falar de outra cousa.

— Não, meu amigo; e pelo contrario sinto que Vm. tivessem terminado ja essas lembranças tam caras.

— Olhe, Sr. D.... disse-me um pardo alto levantando-se, se Vm. quer eu vou lhe contar alguma cousa que me tem acontecido ahi pelo maio, o Sr. ho de gostar.....

— Ah! vem ja o João-Mandú com as suas; não, vê que o Sr. D.... que estudou e sabe lá seus livros, ha de acreditar nas tuas mentiras.

— Não me importa, e por isso mesmo elle pode ver que é verdade tudo isso.

Uma estrondosa gargalhada acolheu a asserção ousada de João-Mandú. Sem pertubar-se, elle começou a contar uma serie de aventuras no genero das de Munckausen; aventuras que elle tinha sempre o cuidado de fazer passarem-se só com elle pelas matas virgens, e rematava appellando para os outros que afirmavam rindo a veracidade do nosso homem. Alguns outros tambem concorreram com algumas historias interessantes pela enorridade dos absurdos, e pelo novo rumo que tomára a conversa transformada num desahô de disparates, a alegria voltou ao grupo e afugentou a tristeza que o preocupára por momentos.

Porém o frio cada vez se aguçava

mais e a pequena fogueira se apagava poi falta de alimento.

Eram horas de recolher-se e os pescadores, se foram despedindo. O E... entrou para casa, e quando eu ia subindo os degraus da porta senti um leve rumor nas águas; à noite era silenciosa como um sudário e negra como um tumulo; na profundidade d'essa escuridão passava lentamente uma luz vermelha, vagarosa e triste, levando um rastilho tremulo: era a canoa dos pescadores que descia rio abaixo:

N'uma repartição

Venha de lá um forte abraço, collega.

Está felizmente terminada a questao de limites.

Agora S. Catharina vai ter a sua receita aagmentada de dois mil contos.

— Sim, seu collega.

Receba o meu abraço e os parabens.

Desta vez o Dr. Schmidt augmenta os nossos vencimentos,

Já podemos, por conta desse augumento, fazer mais despezas...

Tambem pensei nisto e tomei uma assignatura para a proxima temporada lyrica e mais a assignatura do automovel que me ha de conduzir ao theatro Alvaro de Carvalho.

Tableau

(10) A cidade da Laguna esta 20 leguas ao Sul da capital assentada nas margens da lagôa; e a mais importante depois do Desterro.

Como bom ponto para estender seus dominios, os revoltados do Sul cedo se lembraram de a possuir entrando assim facilmente pela província acima.

Tornada a villa de Lages, voltaram-se elles para a Laguna, e com as noticias que então correram tratou-se de defender esse ponto, fortificando-o com tudo o que era de tropas existentes na capital;—chamada total da guarda nacional, embarcações de guerra e todas as forças de linha.

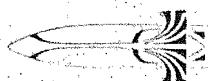
Isto era pelo anno de 1838, e foi nomeado commandante d'essas forças o tenente-coronel Vicente Paulo d' Oliveira Villas-Boas.

No começo de 1839, Villas-Boas, sendo reclamado o estado de defesa, desarmou o forte que protegia a cidade e espalhou sua tropa por diferentes pontos.

A 22 de Julho entrava franca e livremente pela barra David Canavarro com cincuenta homens e marchava pacificamente a aquartelar-se na cidade:—ao mesmo tempo o commandante Villas-Boas com alguns soldados e habitantes que pôde juntar abandonava a cidade marchando pelo

caminho do Desféro.

D'abi a dias, Canavarro arvorava a bandeira da republica riograndense na nova cidade de « Juliania, » e suas forças estenderam-se pela Pinheira, Araçatuba e Massambú, enquanto o commandante Villas-Boas no morro dos Cavallos tomava folego da carreira que trouxera da Laguna, onde deixou munições, viveres e embarcações de guerra em poder do inimigo sem que se disparasse um só tiro:— si Canavarro se lembrasse de mandar um soldado buscar as armas da força e o bonete de Villas-Boas, elle os remeteria a toda a pressa, si não fugisse com medo do soldado



A PHENIX



Bisbilhóteis

Naquella luminosa noite, Senhorita debruçou sobre o balcão do camarote toda a graciosidade do seu busto elegante e bello.

Impaciente e raivosa, comprimia os rubros labios, sentindo-se mal entre as suas queridas amiguinhas.

Uma viva ansiejarde dominava-lhe os sentidos e o seu fino espírito, inquietamente, buscava pela vasta sala da platéa iluminada, a luz suavissima, do olhar attrahente de *alguem*.

Senhorita cada vez mais se impacientava. Um leve traço de rubor vermelhava-lhe o rostinho meigo, dando-lhe uma expressão encantadora.

Qual o motivo de tanta contrariedade?

Acaso Senhorita não foi a culpada da ausência d' *Elle* aquella seroada cinematographica?

* * *

D'esde a vez primeira em que *Elle*, num visita oficial ao grupo Lauro Müller, a encontrou, cheia de encantamentos, na sua irrepreensivel «toilette» *gris-perle*, uma profunda sympathia approximou um do outro.

Passaram-se os mezes, após aquele feliz encontro.

Elle não pôde viver sem os sorrisos encantadores daquella criatura ideal e *Elle* não se sente bem sem a luz acariciadora das pupilas verdes do louro e ardoroso bacharel....

* * *

A aquella adoravel creaturinha emmoldurada nos seus quinze annos era de endoidecer um pobre mortal.

Os seus olhos negros e profundos tinham attracções irresistíveis dos grandes abyssmos.

Quando elles se fixavam sobre outros olhos mais timidos; parece que uma forte metamorphose ope-

rava mudanças subitas, transformações intimas...

Eles inspiravam formosos versos e arrebatadas canticas, tresscalantes de perfumes, os mais finos e exquisitos.

N^a Pensão, onde *Elle* morava, dizem, não havia mãos a medir para o recebimento das inumeras missivas que lhe dirigiam os conhecidos e voluveis admiradores.

* * *

E vez, muito conhecido e muito commentado, de promover-se o assedio de toda artista que recem-chega.

Elle não podia escapar-se á sanha ferocissima da meia duzia de apontados cortejadões.

Houve um delles que sob o sugestivo pseudonymo de *Cravo rubra* lhe huvia remettido um bello soneto de entusiasticos louvóres à beleza d' *Elle*.

Outro sentimental pespegou-lhe pela *Vida Social* do *Estado* uns versos fulgencias ao seu olhar fascinante e dominador...

E a endesada artista, muito jovem no frescor dos annos e muito nova no perior da Arte, tornava-se uma victima do seu amor próprio exaltado e da crueldade dos trivais cortejadões...

Que destino aquelle!

Bisbilhoteiro

Hans Heinicke, que foi, implacável com seus patrícios, os allemaes dizia que o meio pratico de distinguir um francuz, um inglez e um allemao era collocar tres copos de cerveja, contendo cada um uma mosca, diante dos typos.

E concluia:

O francuz deita fôra a cerveja e a mosca.

O inglez tira a mosca e bebe a cerveja.

O allemao bebe a cerveja com a mosca.

Estilhas

Sabemos que um conhecido comerciante, que espera a sua nomeação para elevada patente da Guarda Nacional, já encomendou, em S. Paulo, o respectivo fardamento.

Se a móla pegar, quantas encomendas de fardamento serão feitas?

* * *

Foi muito commentada a retirada dos Sres. Dres. Teixeira de Freitas e O. O'iveiras Ramos, do Club Concordia, na occasião em que o Dr. Thiago ia tratar da parte económica dos festejos populares.

Questões de economia...

* * *

A «Phenix» transferiu as suas officinas para o vasto edificio, em que funcionou uma padaria.

O Jayme Couto, ao ver o grande forno existente nos fundos do precho, disse, todo risonho:

Então, Edmundo, breve a «Phenix» vai dar pães....

Não, disse o nosso director:

Por muito favor, *pasteis*, se os typographos assim o entenderem.

* * *

D. Genovéva lia:

«O capitão Alcides está elaborando o Regulamento de uma Guarda Nocturna.»

O que libertou a um canto da mesa o Quinzóte, o velho rabugento marido de D. Genovéva.

«Eu, disse o nervoso, não contribuirei com um ceitil! Não precisamos de guardas nesta rua...»

Porque? interrogou toda damnada a velha Dona Genovéva.

Sim! Esta tua não precisa de guarda, enquanto morar ali na esquina o Mathias com as suas filhas.

O idiota do Tiburcio não sae noite e dia, daquelle canto, fazendo o seo pé de alferes como se estivesse em guarda...